Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Experiência de Participação em Visitas Domiciliares para Rastreamento de Contatos de Hanseníase

Relatoria: Larissa de Sousa Melo
Talita Da Silva Miranda Wdaa
Isadora Viana Costa
Autores: Eunilde Andressa Rodrigues dos Santos
Maria Lais de Sousa Carvalho
Caio Pinheiro da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium leprae, afetando nervos periféricos, olhos e pele. Sua incubação média é de 5 anos, com alta infectividade e baixa patogenicidade. A transmissão é de pessoa a pessoa por contato prolongado com infectados ou via respiratória. O enfermeiro é crucial no rastreamento de contatos via visitas domiciliares, contribuindo para detecção precoce, tratamento eficaz e controle da disseminação. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica participando de visitas domiciliares com o enfermeiro no rastreamento de contatos de hanseníase, focando na detecção precoce e controle da doença. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio de enfermagem. O estudo adotou uma abordagem descritiva, narrando vivências e observações de discentes durante o estágio que ocorreu de março a junho de 2023 no contexto das visitas domiciliares conduzidas por enfermeiros para o rastreamento de contatos de hanseníase. Foram registradas minuciosamente as abordagens realizadas, informações compartilhadas com os pacientes e os procedimentos de encaminhamento. Resultado: Foram diversas as visitas domiciliares realizadas durante o estágio, uma em particular revelou insights significativos, na qual os discentes juntamente com a enfermeira preceptora, acompanharam o rastreamento de contatos de pacientes com a hanseníase, visita na qual foi realizado o exame físico dermatoneurológico, raspagem intradérmica e coleta de sangue dos contatos. Além de educar os contatos sobre os sinais da doença e a importância do tratamento oportuno, fortalecendo a rede de cuidados para a hanseníase. Uma semana após a visita, uma dessas pacientes que recebeu a visita foi na Unidade Básica de Saúde, já para iniciar o tratamento pois foi positivada, já lhe foi entregue a dose supervisionada e os demais comprimidos para o mês. Conclusão: Em síntese, a experiência evidencia a essencialidade das visitas domiciliares conduzidas por enfermeiros e discentes na detecção ágil da hanseníase. A identificação precoce com a busca ativa, educação e encaminhamento para tratamento são fundamentais para mitigar a disseminação, destacando a relevância da atuação interdisciplinar na saúde com impacto significativo.